

ÁRVORE (FITOCONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *árvore* é o vegetal lenhoso, de tronco alto, ramificado a maior ou menor altura do solo, componente da biosfera planetária terrestre.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *árvore* deriva do idioma Latim, *arbor*, “árvore”. Surgiu no Século X.

Sinonimologia: 1. Vegetal lígneo. 2. Princípio consciencial botânico.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 67 cognatos derivados do vocábulo *árvore*: *arboral*; *arborência*; *arborente*; *arbóreo*; *arborescência*; *arborescente*; *arborescer*; *arboreto*; *arboricida*; *arboricídio*; *arborícola*; *arboricultivo*; *arboricultor*; *arboricultora*; *arboricultura*; *arboricultural*; *arboriforme*; *arborista*; *arborização*; *arborizada*; *arborizado*; *arborizador*; *arborizadora*; *arborizar*; *arborizável*; *arbúscula*; *arbuscular*; *arbúsculo*; *arbustácea*; *arbustáceo*; *arbustal*; *arbústeo*; *arbustiforme*; *arbustivo*; *arbusto*; *arvorado*; *arvoregem*; *arvorar*; *arvorecência*; *arvorecente*; *arvorecer*; *arvorecido*; *arvorecimento*; *arvoredo*; *arvorejado*; *arvorejar*; *arvoreta*; *arvoriforme*; *arvorinho*; *arvorismo*; *desarborização*; *desarborizada*; *desarborizado*; *desarborizador*; *desarborizadora*; *desarborizante*; *desarborizar*; *desarborizável*; *desarvora*; *desarvorada*; *desarvorado*; *desarvorador*; *desarvoradora*; *desarvoramento*; *desarvorar*; *desarvorável*; *paraárvore*.

Neologia. As duas expressões *miniárvore* e *megaárvore* são neologismos técnicos da Fitoconvivologia.

Antonimologia: 1. Subumano. 2. Mineral. 3. Humano. 4. Grama.

Estrangeirismologia: a *sea tree*; o programa *Green Steps*; a *Umwelt*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à Fitoconvivialidade.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares evidenciando o tema: – *Árvores: parceiras evolutivas. Árvores: testemunhas silenciosas.*

Coloquiologia: o *quebra galho*; a *árvore seca*.

Citaciologia. Eis antiga sentença pertinente à temática: – *E fructu arbor cognoscitur* (Conhece-se a árvore pelos frutos).

Proverbologia. Eis 2 provérbios relativos ao tema: – *As árvores morrem de pé. A árvore não nega sombra nem ao lenhador* (provérbio indiano).

Filosofia: o ecologismo; o Universalismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da fitoconvivialidade sadia; os fitopenses; a fitopensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade; os evolucipenses; a evolucipensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os protopenses; a protopensenidade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensenidade; o aberrismo autopensênico.

Fatologia: a árvore; a fitoconvivialidade sadia; as reservas florestais particulares e públicas; a associação dos amigos das árvores; o ecoturismo; os quartos de hotéis na copa das árvores; o arvorismo; os princípios ativos utilizados na Farmacologia; os cabos aéreos ecológicos; o pomar, sustentáculo da vida; o jardim botânico; o paisagismo assistencial; a floresta urbana; o acolhimento à criança; a presença constante na literatura infantil; a plantação de 30 milhões de árvores através do Movimento Cinturão Verde fundado pela ambientalista queniana Wangari Maathai (1940–2011); a árvore como símbolo da paz na África; a árvore do *Ténéré* farol tuaregue; o depó-

sito de segurança global de sementes em *Svalbard*, Noruega; a onomástica dos judeus convertidos; a filotaxia baseada na sequência de Fibonacci; a árvore como usina energética fotossintética gratuita; a usina limpa; a similaridade entre a hemoglobina e a clorofila; a fitoconvivialidade patológica; a mutilação da topiaria; a tortura do bonsai; a indústria da fitopirataria; o desmatamento, reflorestamento e aflorestamento; as queimadas; a fitotoxidade; o fitocídio através do correntão; o fitocídio através dos herbicidas; a gênese bélica da indústria agroquímica; a especulação imobiliária estimulando a terraplanagem; a mineração poluidora; a chuva ácida eliminando florestas; a poluição química do solo; a criação de árvores artificiais sequestradoras de gás carbônico; a selva de pedra; a desigualdade social vinculada à desigualdade do Verde; a antifraternidade do olhar fitocida; o estigma ambiental; a árvore dos enforcados; a árvore como instrumento ou impedidora do acidente de percurso; a árvore transgênica; os homens-árvores; o senso demográfico de árvores; a fitolatria; a árvore de rua; a adoção de árvores; a pegada sustentável; o aquecimento global; a compensação através dos créditos de carbono sem medidas reciclatórias; os gases do efeito estufa; a madeira e o papel certificados; a *microshipagem* de árvores objetivando evitar fraudes; o mercado dos créditos de carbono; as árvores tombadas; as mudas arbóreas como brindes; o ambiente idílico favorecendo a assistência; a moeda de troca da pegada antiecológica; as unidades de conservação; a compassageira evolutiva; a árvore presente na Numismática, Filatelia e Vexilologia; a jardinagem; o berçário de árvores do CEAEC; a via *Forestalis* na Cognópolis; a pujança do Parque Nacional do Iguaçu; a realização no Brasil da Rio +20: Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável no Rio de Janeiro em 2012; a megافرaternidade iniciando na fitofilia espontânea; o senso de Universalismo.

Parafatologia: o estado vibracional (EV) profilático; as fitoenergias; a Paraflora; o fitoectoplasma utilizado na restauração da saúde holossomática; a sensibilidade do mato; a assimilação simpática; a assimilação antipática; o fitoectoplasma utilizado na tenepes; o acoplamento entre o princípio consciencial vegetal e a consciência humana; as geoenergias transformadas em fitoenergias; a convivência com as zooenergias; a intermissão acompanhada por paraárvores; as paravisitas aos ambientes florestais; a ligação multidimensional entre o Parque Nacional do Iguaçu e a comunex Interlúdio; as paraárvores em comunexes; a presença na paracenografia; a testemunha silenciosa seriexiológica; o parestigma ambiental; o princípio consciencial participante do maximecanismo evolutivo; o paradireito do princípio consciencial; as consciexes paraecologistas auxiliando a reurbex; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo água-terra-fogo-ar*; o *sinergismo árvore-local adequado*; o *sinergismo existente entre todos os seres vivos no Cosmos*.

Principiologia: o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio da convivialidade madura*; o *princípio de a sementeira ser opcional e a colheita obrigatória*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio cosmoético de objetivar e atuar pelo melhor para todas as consciências*; o *princípio da evolução*; o *princípio da retribuição*.

Codigologia: o *Código Florestal*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da dominação da Natureza*; a *teoria jurídica dos frutos da árvore envenenada*; a *teoria musical das árvores harmônicas*; a *teoria computacional dos grafos de árvores*; a *teoria da panspermia*.

Tecnologia: a *técnica da fotossíntese*; a *técnica radicular da absorção de nitrogênio do solo para satisfazer a cadeia alimentar*; as *técnicas da educação ambiental*; a *técnica popular de surrar árvore induzindo à produção*; as *técnicas de acupuntura vegetal*.

Voluntariologia: os *voluntários de instituições ambientalistas*.

Laboratoriologia: o *laboratório da Cosmoeticologia*; o *laboratório da Evoluciologia*; o *laboratório Fitolab da International Academy of Consciousness* (IAC).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Botânica; o Colégio Invisível da Conviviologia.

Efeitologia: o efeito Backster; o efeito estufa; o efeito antipoluição do ar, solo e água.

Ciclologia: o ciclo biogeoquímico; o ciclo primavera-verão-outono-inverno; o ciclo da Natureza.

Enumerologia: o pensar verde; o selo verde; o produto verde; a empresa verde; o cinturão verde; a consciência verde; o guia verde; a moda verde; a química verde; a tecnologia verde; a economia verde.

Binomiologia: o binômio oxigenação-carbonização; o binômio floresta-pastagem; o binômio árvore-gado; o binômio plantar-colher; o binômio árvore-poste; o binômio patopenesens–estigma ambiental; o binômio árvore operária–serviço ambiental; o binômio floresta natural–floresta plantada.

Interaciologia: a interação criança-árvore; a interação subumano-árvore; a interação arborização–fios elétricos; a interação arborização–concretagem; a interação princípio consciencial evoluído–princípio consciencial não-evoluído.

Crescendologia: o crescendo semente minúscula–árvore frondosa; o crescendo semear–germinar–crescer–conviver–evoluir; o crescendo vegetal–animal subumano–animal humano–Consciex Livre (CL); o crescendo árvore tóxica–árvore lenhosa–árvore frutífera.

Trinomiologia: o trinômio Flora-Fauna-Humanidade; o trinômio cegueira ambiental–exploração da Natureza–lucro fácil; o trinômio árvore nativa–árvore exótica–árvore invasora; o trinômio semente-arbusto-árvore.

Polinomiologia: o polinômio semente-árvore-flores-frutos; o polinômio vegetais–animais–consciências–consciências lúcidas; o polinômio geoenergia–fitoenergia–zooenergia–energias conscienciais; o polinômio lucidez–discernimento–reconhecimento–amparabilidade; o polinômio árvore–encanamento–calha–calçamento–muro–poste de iluminação.

Antagonismologia: o antagonismo patopenesidade / ambiente sadio; o antagonismo desmatamento / reflorestamento; o antagonismo dedo verde / dedo marrom; o antagonismo mutilação / preservação; o antagonismo árvore tóxica / árvore frutífera; o antagonismo árvore nativa / árvore exótica.

Paradoxologia: o paradoxo da substituição da árvore oxigenadora pelo gado poluidor; o paradoxo da coleta de frutos pela derrubada da árvore.

Politicologia: a política da megafraternidade já exequível; a democracia evolutiva; a politicamente neutra Cruz Verde; a política impactante do Greenpeace; a política ambiental; a tentativa política da internacionalização da floresta Amazônica.

Legislogia: a lei dos Crimes Ambientais; as leis ecológicas; a lei do controle de venenos; a lei da ação e reação; a lei da inseparabilidade grupocármica.

Filiologia: a dendrofilia; a fitofilias; a evoluciofilia; a energofilias; a cosmoeticofilias; a cosmofilias; a conviviofilias; a cognofilias.

Fobiologia: a dendrofobia; a hilotofobia; a botanofobia; a antofobia; a aerofobia; a misofobia; a acrofobia; a xilofobia.

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do lenhador; a síndrome do desmatamento; a síndrome da alienação; a síndrome do hiperconsumismo.

Maniologia: a floromania; a consumomania; a farmacomania; a toxicomania; a eco-mania; a mania de arrancar folhas; a mania de grafar nomes em troncos.

Mitologia: o mito dos faunos; o mito grego das ninfas Dríades; o mito sumeriano da árvore unir a terra e o céu; o mito da árvore do conhecimento do bem e do mal; o mito da Natureza inacabável; o mito tupi de Anhangá, espírito protetor da flora e fauna; o mito nas fábulas de Esopo; o mito do freixo nórdico; o mito grego de Dafne; o mito do criacionismo.

Holotecologia: a fitoteca; a ciencioteca; a consciencioteca; a convivioteca; a cosmoeticoteca; a cosmoteca; a eticoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Fitoconviviologia; a Dendrologia; a Botânica; a Sociologia; a Ecologia; a Conviviologia; a Interassistenciologia; a Evoluciolgia; a Experimentologia; a Intra-fisicologia; a Cosmoeticologia; a Paradireitologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser subumano; o ser social; o ser interassistencial; a pessoa pesquisadora; a pessoa ecológica.

Masculinologia: o amparador intrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conviviólogo; o reeducador; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o homem de ação; o consumidor; o fitófilo; o educador ambiental.

Femininologia: a amparadora intrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a convivióloga; a reeducadora; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a mulher de ação; a consumidora; a fitófila; a educadora ambiental.

Hominologia: o *Homo sapiens protector*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens amicus*; o *Homo sapiens biophilicus*; o *Homo sapiens ecologus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens benevolus*; o *Homo sapiens herbarius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniárvore* = o bonsai enquanto mínima fonte fitoectoplásmica; *megaárvore* = o baobá adulto enquanto máxima fonte fitoectoplásmica.

Culturologia: a *arboricultura*; a *cultura equivocada da floresta inútil*; a *cultura das queimadas*; a *cultura do desmatamento*; a *silvicultura*.

Paracronologia. As árvores povoaram o planeta Terra há aproximadamente 350 milhões de anos. A evolução humana andou à sombra dos ramos e copas de milhões de árvores e a sobrevivência do *Homo sapiens* depende delas até os dias atuais.

Para-História. Eis, por exemplo, em ordem cronológica, 4 culturas da Civilização Humana e a relação estabelecida com as árvores:

1. **Egípcia.** O cedro-do-líbano (*Cedrus libani*), madeira aromática nobre, era usado pelos egípcios na construção naval. Réplicas destas construções, os barcos funerários, eram colocados nos túmulos dos faraós. A árvore também fornecia a resina utilizada nas mumificações (3100 a.e.c.).

2. **Grega.** O primeiro oráculo grego foi estabelecido em Dodona, no Épiro. Havia ao centro o carvalho (*Quercus suber*), árvore sagrada de Zeus, respondendo às questões a ela formuladas através do ruído das folhas e dos pássaros habitantes. A interpretação destes sons era feita por sacerdotes (3000 a.e.c.). Posteriormente, em Delfos, no sopé do Monte Parnaso, foi fundado oráculo dos mais influentes da Antiguidade, dedicado a Apolo, circundado por montanhas rochosas e rodeado por bosque de loureiros (*Laurus nobilis*) cujas folhas as pítiás mastigavam antes das previsões (8–2 a.e.c.).

3. **Celta.** Os druidas, experientes alquimistas celtas, utilizavam o visgo do carvalho (*Viscum album*), galho de ouro, na confecção de infusões curativas, além de variedades de raízes, ervas, resinas e minerais (600–50 a.e.c.).

4. **Rapanuis.** A sociedade nativa rapanuis, da Ilha da Páscoa no sul do Pacífico, foi sustentada por extração da palmeira *Paschalococos dispersa*, fornecedora de madeira na construção de embarcações, transporte de moais, calefação e coleta de nozes. Pedaco de terra habitado mais

isolado do mundo, a ilha sofreu grave degradação ambiental a partir da utilização abusiva da espécie (900 e.c.).

Curiosologia. Sob a ótica da *Intrafisicologia*, eis relacionados, em ordem alfabética, 5 aspectos, e as respectivas árvores representativas, da diversidade morfológica arbórea (Ano-base: 2012):

1. **Altura.** A árvore mais alta da Terra é a sequóia (*Sequoiadendron gigantea*) apelidada de *Hyperion*, com 115 metros de altura. Vive no Parque Estado Redwood, Califórnia, EUA.

2. **Área.** O cajueiro (*Anacardium occidentale*) chamado de cajueiro de Pirangi vive em Natal, RN. Possui área aproximada de 8.500 metros quadrados (equivalente a 70 cajueiros), perímetro aproximado de 500 metros e produz cerca de 70 a 80 mil caju na safra (2,5 toneladas). Teve sido plantado em 1888, por pescador falecido sob a sombra, aos 93 anos de idade.

3. **Diâmetro.** A Grande Banyan, figueira-de-bengala (*Ficus benghalensis*), considerada a árvore de maior diâmetro do mundo, a *floresta de 1 só pé*, possui 2.880 raízes aéreas e vive no Jardim Botânico de Jagadish Acharya Chandra Bose, Calcutá, Índia.

4. **Idade.** A árvore mais antiga da Terra é o abeto vermelho (*Picea abies*), datado através do método C14, em 9.550 anos, vive no Parque Nacional de Fulufjället, Suécia. A árvore mais antiga do Brasil, jequitibá-rosa (*Cariniana legalis*), possui 3.000 anos, vive no Parque Estadual de Vassununga, SP. Chamado de *Patriarca da Floresta* tem 40 metros de altura, 3,6 metros diâmetro e 11 metros circunferência. Na copa vivem tucanos, macacos e cerca de 20.000 plantas.

5. **Volume.** A sequoia (*Sequoiadendron gigantea*) chamada de General Sherman, vive no Parque Nacional das Sequoias, Califórnia, EUA. Tem 84 metros de altura, volume líquido estimado em 1.487 metros cúbicos e possui a maior biomassa da Terra.

Serviços. Conforme a *Interassistenciologia*, eis, relacionadas, em ordem alfabética, 22 utilidades ambientais das árvores e respectivas áreas de estudo:

01. **Abrigo.** Abriga a fauna preservando a vida silvestre. *Zoologia*.

02. **Adubação.** Repõe matéria orgânica nutrindo o solo e mantendo as sementes. *Agro-nomia*.

03. **Alimentação.** Produz alimentos, raízes, folhas, flores, frutos e sementes. *Nutrologia*.

04. **Antiassoreamento.** Evita a erosão, através da mata ciliar, evitando o escoamento da terra para o fundo do rio. *Hidrologia*.

05. **Antierosão.** Mantém firme o solo através das raízes superficiais ou profundas evitando desertificação e desmoronamentos. *Edafologia*.

06. **Antirruído.** Absorve e reduz ruídos, evitando a poluição sonora. *Acústica*.

07. **Armazenamento.** Coleta grande parte da água das chuvas. *Hidrologia*.

08. **Aroma.** Perfuma o ambiente. *Perfumologia*.

09. **Biodiversidade.** Acolhe polinizadores e dispersores, mantendo a biodiversidade. *Ecologia*.

10. **Clima.** Reflete os raios solares e reduz a velocidade do vento. *Climatologia*.

11. **Cosmética.** É fonte de princípios ativos usados na indústria cosmética. *Cosmetologia*.

12. **Energias.** Produz fitoenergias e fitoectoplasma, favorecendo trocas energéticas revitalizadoras de energossomas. *Energologia*.

13. **Fármacos.** É fonte de princípios ativos usados na indústria farmacêutica sendo a quarta parte dos medicamentos de origem vegetal. *Farmacologia*.

14. **Filtração.** Capta poeira, substâncias radiativas e gases nocivos aos seres vivos. *Toxicologia*.

15. **Fixação.** Realiza a fixação, no solo, de elementos químicos presentes no ar, a exemplo do nitrogênio. *Química Atmosférica*.

16. **Infiltração.** Favorece a infiltração de água no solo, abastecendo o lençol freático e aquíferos. *Hidrologia*.

17. **Lazer.** Proporciona recreação em todas as idades. *Recreaciologia*.

18. **Ornamentação.** Promove o embelezamento paisagístico e ambiental. *Paisagismo*.
19. **Porta-ninhos.** Acolhe a nidificação na copa ou tronco. *Ornitologia*.
20. **Proteção.** Mantém a microvida do solo. *Microbiologia*.
21. **Purificação.** Absorve gás carbônico, fixando carbono à madeira e liberando oxigênio. *Biologia*.
22. **Refrigeração.** Regula a temperatura de cidades e construções, através da transpiração, regulando a umidade do ar e produzindo sombra. *Termologia*.

Representaciologia. Eis, listados em ordem alfabética, 10 tipos de analogias relativas às árvores e respectivas áreas do conhecimento humano:

01. **Árvore binária.** Estrutura de dados utilizada na computação. *Computaciologia*.
02. **Árvore da lua.** Sementes terráqueas levadas à lua, na missão Apollo 14, foram submetidas à gravidade zero e altas radiações. O Brasil recebeu duas mudas: árvore-do-âmbar (*Liquidambar styraciflua*), plantada em Brasília (DF) e pau-brasil (*Caesalpinia echinata*) em Santa Rosa (RS). *Dendrologia*.
03. **Árvore da vida.** Produto do criacionismo. *Teologia*.
04. **Árvore de saturno.** Árvore metálica de concepção alquímica resultante da eletrólise de solução metálica. *Química*.
05. **Árvore de Steiner.** Árvore de grafos. *Geometria*.
06. **Árvore enciclopédica.** Divisão geral dos conhecimentos segundo 3 faculdades: memória, razão e imaginação, divide o mundo literário em eruditos, filósofos e criadores. *Lexicologia*.
07. **Árvore filogenética.** Representação gráfica, em forma de árvore, das relações evolutivas entre várias espécies ou outras entidades de ancestral comum. *Evoluciologia*.
08. **Árvore genealógica.** Representação gráfica genealógica mostrando conexões familiares entre indivíduos da árvore de ascendência, também chamada árvore de costados. *Geneticologia*.
09. **Árvore respiratória.** Conjunto ramificado de brônquios e bronquíolos pertencente aos pulmões. *Pneumologia*.
10. **Árvore sintética.** Objetiva absorver dezenas de toneladas de dióxido de carbono da atmosfera, pretendendo ser invento mais eficiente em comparação à árvore tradicional. *Tecnologia*.

Taxologia. O planejamento do plantio de árvores em áreas urbanas requer a observância das características funcionais arbóreas, conforme, por exemplo, estes 10 tipos relacionados em ordem alfabética:

01. **Árvore de sombreamento.** Folhagem ampla e densa.
02. **Árvore exótica.** Não natural da região.
03. **Árvore florífera.** Produtora de flores.
04. **Árvore frutífera.** Produtora de frutas e atratora da avifauna.
05. **Árvore invasora.** Introduzida em regiões onde não ocorre a distribuição natural.
06. **Árvore nativa.** Natural da região.
07. **Árvore nociva.** Representa danos ou prejuízos.
08. **Árvore ornamental.** Embeleza o ambiente.
09. **Árvore redutora de poluição.** Alta capacidade de retenção de gases poluentes.
10. **Árvore tóxica.** Representa danos à saúde dos seres vivos, a exemplo da chamada árvore da morte (*Hippomane mancinella*).

Deseducação. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 15 fatores de origem antrópica causadores de risco às árvores urbanas, denotando ausência de fitoconvivialidade sadia:

01. **Anúncio.**
02. **Concretagem.**
03. **Construção.**

04. **Depósito de lixo.**
05. **Enfeite com luzes.**
06. **Envenenamento.**
07. **Fiação aérea.**
08. **Impacto de carros.**
09. **Pintura.**
10. **Plantio inadequado.**
11. **Poda imprópria.**
12. **Prego.**
13. **Rede Wi-Fi.**
14. **Tatuagem.**
15. **Vandalismo.**

Cosmoética. A fitoconvivialidade é indicadora do *código pessoal de Cosmoética* e Universalismo teatizados, componentes da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) e relativas contas correntes holocármicas.

Terra. A desestigmatização ambiental da Terra, realizada através das reurbanizações extrafísicas, tem como principal agente o Serenão Reurbanizador, catalisador da Ecologia e promotor da Revolução Ambiental.

Evolução. Os princípios conscienciais botânicos evoluem junto aos subumanos e consciências humanas no âmbito terrestre, sob a égide e supervisão dos Serenões e Consciexes Livres.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a árvore, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aconchego botânico:** Intrafisiologia; Homeostático.
02. **Autancestralidade:** Autoparageneticologia; Homeostático.
03. **Conscin frutariana:** Intrafisiologia; Homeostático.
04. **Cosmovisiologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
05. **Dendroclastia:** Sociopatologia; Nosográfico.
06. **Evoluciologia:** Pensenologia; Homeostático.
07. **Harmoniologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
08. **Hibernante:** Evoluciologia; Neutro.
09. **Interdependência evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
10. **Megacontradição:** Contradiciologia; Neutro.
11. **Reencontro secular:** Seriexologia; Neutro.
12. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.
13. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Sujismundismo:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Vida ecológica:** Intrafisiologia; Homeostático.

A ÁRVORE É INSUBSTITUÍVEL NO EQUILÍBRIO DAS CONDIÇÕES DA VIDA NO PLANETA TERRA, ONDE CONSCIÊNCIAS E PRINCÍPIOS CONSCIENCIAIS VIVEM EM PROCESSO DE INTERDEPENDÊNCIA EVOLUTIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece os benefícios hauridos das árvores? Já praticou ato ou atitude em retribuição à assistência recebida?

Bibliografia Específica:

1. **Bones, Elmar; & Hasse, Geraldo; *Pioneiros da Ecologia***; revisora Gabriela Koza; 214 p.; 21 caps.; 30 fotos; 8 refs.; 22 x 17 cm; br.; 2ª Ed.; *JA Editores*; Porto Alegre, RS; 2002; páginas 177 a 213.
2. **Da Vinci, Leonardo; *Fábulas e Lendas***; apres. Bruno Nardim; 124 p.; 4 fotos; 75 ilus.; 28,5 x 21 cm; br.; *Salamandra*; Rio de Janeiro, RJ; 1978; páginas 46, 59 e 79.
3. **Dias, Genebaldo Freire; *Pegada Ecológica e Sustentabilidade Humana***; 264 p.; 5 caps.; 10 esquemas; 5 fotos; 1 gráf.; 1 microbiografia; 34 tabs.; 213 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Gaia*; São Paulo, SP; 2001; páginas 207 a 213.
4. **Lutzenberger, José; *Gaia, o Planeta Vivo***; 110 p.; 7 caps.; 21,5 x 14 cm; br.; *L&PM Editores*; Porto Alegre, RS; 1991; páginas 87 a 93.
5. **Maathai, Wangari; *Inabalável (Unbowed)***; trad. Janaína Senna; 376 p.; 13 caps.; 26 fotos; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Nova Fronteira*; Rio de Janeiro, RJ; 2006; páginas 153 a 174.
6. **Vieira, Waldo; *Árvore***; *Parabotânica; Boletins de Conscienciologia*; Revista; Anuário; Vol. 3; N. 1; Bole-
tim 37; 88 p.; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Dezembro, 2001; pá-
gina 74.
7. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 20 cenografias; 24 discografias; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 240 filmes; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 103 musicografias; 25 pinacografias; 240 sinopses; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 418, 432, 922 e 957.
8. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbio-
grafia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.;
Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 165 e 373.
9. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; página 63.

M. O. K.